

Métis

História&Cultura

v. 19, n. 37, jan./jun. 2020

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
José Quadros dos Santos

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava
Vice-Reitor:
Odacir Deonísio Gracioli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Juliano Rodrigues Gimenez

Pró-Reitora Acadêmica:
Nilda Stecanela

Diretor Administrativo-Financeiro:
Candido Luis Teles da Roza

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenadora da Educus:
Simone Córte Real Barbieri

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS) – presidente
Cleide Calgaro (UCS)
Gelson Leonardo Rech (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Juliano Rodrigues Gimenez (UCS)
Nilda Stecanela (UCS)
Simone Córte Real Barbieri (UCS)
Terciane Ângela Luchese (UCS)
Vania Elisabete Schneider (UCS)

EDITORIA

Cristine Fortes Lia

Universidade de Caxias do Sul - UCS

Katani Maria Monteiro Ruffato

Universidade de Caxias do Sul - UCS

CONSELHO EDITORIAL

Renata Siuda-Ambrozjak

Universidade de Varsóvia, Polônia

Artur Henrique Franco Barcelos

Universidade Federal do Rio Grande FURG, Brasil

Benito Bisso Schmidt

UFRGS, Brasil

Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

UNISINOS, Brasil

Fabio Vergara Cerqueira

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Gunter Axt

Unilassalle

José Martinho Rodrigues Remedi

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Luiza Horn Iotti

Universidade de Caxias do Sul, Brasil

Rejane Barreto Jardim

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Natalia Pietra Méndez

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Kenato Pinto

UFPE / MAE-USP, Brasil

Roberto Radünz

Universidade de Caxias do Sul e Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Tiago Bernardon de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba

CONSELHO CONSULTIVO

Alexandre Hecker

Makenzie/IHGSP

Angelo Trento

Universidade de Nápoles, Itália

Arno Wehling

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Brasil

Chiara Vangelista

Università degli Studi di Genova, Itália

Cicero Galeno Lopes

Unilassalle

Claudio Batalha

UNICAMP

Doutora Eliana Rela

UCS, Brasil

Doutora Heloísa Pedroso de Moraes Feltes

UCS/RS, Brasil

Isabel Bilhão

Universidade de Passo Fundo, Brasil

Ironita Ironita Adenir Policarpo Machado

UPF, Brasil

José Octávio Serra Van-Dúnem

Faculdade de Direito/Universidade Agostinho Neto, Angola

Voce José Miguel Arias Neto

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Prof. Luis Fernando Beneduzi

Universidade Ca' Foscari de Veneza

Marcelo Bittencourt

Universidade Federal Fluminense, Brasil

René E. Gertz

Aposentado, Brasil

Professor Silvío Marcus de Souza Correa

Universidade Federal de Santa Catarina

Tania Regina De Luca

Unesp

Métis

História&Cultura

v. 19, n. 37, jan./jun. 2020

Foto da capa: Fernando Bueno.

(detalhe da fachada de um prédio na Praça da Alfândega – Porto Alegre – RS)

Revisão: Izabete Polidoro Lima.

Formatação e paginação: Mateus Pasinato Scopel.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS - BICE - Processamento Técnico

M592 Métis [recurso eletrônico] : história & cultura / Universidade de Caxias do Sul. – Vol. 1, n. 1 (2002) – . – Dados eletrônicos. – Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2020- .

Vol. 19, n. 37 (jan./jun. 2020)

Semestral

Modo de acesso: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis>>

ISSN on-line 2236-2762.

1. História. 2. Cultura. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 94

Índice para o catálogo sistemático:

1. História	94
2. Cultura	008

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187



Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil
Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972– Caxias do Sul – RS – Brasil
Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197
Home Page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 9

Paulo Roberto Staudt Moreira
Roberto Radünz

ENTREVISTA COM A PROFESSORA DOUTORA MARIA ANGÉLICA ZUBARAN / 14

Paulo Roberto Staudt Moreira
Roberto Radünz

ARTIGOS DOSSIÊ

Batismo de escravos e reprodução da escravidão (Bagé, século XIX) / *Slave baptisms and the reproduction of slavery (Bagé, 19th century) / 32*

Marcelo Santos Matheus

O jaguareense no jornal A Alvorada (1932-1934): imprensa negra e política na fronteira Brasil-Uruguai / *The Jaguareense in the newspaper A Alvorada (1932-1934): Black Press and politics on the Brazil-Uruguay border / 54*

Caiuá Cardoso Al-Alam

“E recebendo dela ingratidões, apaixonou-se a ponto de assassinar”: **relações de gênero, escravidão e liberdade nas últimas décadas do século XIX em Pelotas /** *“And receiving his ingrattions, he fallen in love with the murder”:* *gender relations, slavery and freedom in the last decades of the 19th century in Pelotas-RS / 80*

Natália Garcia Pinto

Associativismo, sociedades musicais e atuação de músicos negros no cenário brasileiro da segunda metade do século XIX e início do XX / *Associations, musical societies and the performance of black musicians in the Brazilian scenario of the second half of the 19th century and the beginning of the 20th / 97*

Manuela Areias Costa

A incorporação de trabalhadores temporários na triticultura e a abertura social em comunidades de africanos na América: Porto Alegre, fins do século XVIII / *The incorporation of temporary workers in triticulture and the social openness in African communities in America: Porto Alegre, late 18th century* / 117

Luciano Costa Gomes

De condição livre: as crianças e as relações parentais nos campos de Lages – SC (1871-1888) / *The condition of being free: the children and family relations in Lages Fields – SC (1871-1888)* / 137

Renilda Vicenzi

Jasmini Letícia Maurer

Associativismo negro em Florianópolis na década de 1920 / *The black associativism in Florianópolis in the 1920s* / 164

Luana Teixeira

Os africanos Maria Rita da Conceição e José Manoel Antônio: trajetórias afrodiáspóricas de associativismo, parentesco, trabalho e amizade / *Africans Maria Rita da Conceição and José Manoel Antônio: aphrodiasporic trajectories of associativism, kinship, work and friendship* / 191

Paulo Roberto Staudt Moreira

“Cópula carnal” e violência: relações escravistas no Brasil meridional / *“Carnal copulation” and violence: slavery relations in southern Brazil* / 231

Roberto Radünz

Luiza Ebert de Oliveira

ARTIGOS LIVRES

O Grupo Escolar Jansen (1937-1958): um modo de escolarizar no meio rural de Farroupilha – RS / *The Jansen School Group (1937-1958): a way of schooling in rural areas Farroupilha-RS* / 267

Fernanda Pilletti

José Edimar de Souza

Formação eclesiástica no Seminário de Mariana setecentista / *The ecclesiastical Formation of the Mariana Setecentista Seminar* / 288

Josimar Faria Duarte

Racionalização religiosa e dimensões político-institucionais no conflito pela terra no Norte do RS – Fazenda Annoni (1985-1993) / *Religious rationalization and political-institutional dimensions in the conflict over land in the North of RS – Fazenda Annoni (1985-1993)* / 313

João Carlos Tedesco
Êmerson Neves da Silva

Guarda Municipal: um estudo a partir do Município de Novo Hamburgo / *Municipal Guard: one study from the municipality of Novo Hamburgo* / 344

Luiz Antonio Gloger Maroneze
Bárbara Birk de Mello

Laços sociais intracomunitários na prática sociocultural do filô doméstico / *Intra-community social ties in the sociocultural practice of the domestic filô* / 361

Marcia Maria Cappellano dos Santos
Samara Camilotto

As águas de Caxias do Sul: um problema para a escrita e o ensino de História / *The Waters of Caxias do Sul: a problem for writing and teaching History* / 387

Katani Monteiro
Lucas Troglia

A escrita da história da Farroupilha: entre a construção da ordem monárquica e a historia magistra vitae / *The writing of the history of Farroupilha: between the construction of the monarchic order and the historia magistra vitae* / 410

Fabrcio Antnio Antunes Soares

Instrumentos matemáticos na história da arquitetura / *Mathematical instruments in architectural history* / *Mathematical instruments in architectural history* / **432**

Ricardo de Souza Rocha

Apresentação

Escravidão e pós-abolição: perspectivas, memórias, fontes

Com a redemocratização brasileira, após a ditadura civil militar que se estendeu de 1964 a 1985, a questão da histórica presença negra emergiu como uma das temáticas mais candentes e necessárias. Daquele período até hoje, um número crescente de pesquisas visibilizou inúmeras agências individuais e coletivas de homens e mulheres negros. Essas investigações tiveram o mérito de contestar o mito da democracia racial, mesmo que, ainda hoje, o racismo seja uma constante, perceptível de forma muito clara tanto no futebol quanto na política. Esse dossiê pretende agregar pesquisas que versem sobre temáticas variadas, seja sobre gênero, associativismo, religiosidade, resistências, territórios negros, seja quilombos, movimentos sociais, trajetórias individuais e familiares.

Abrimos o nosso dossiê com uma **entrevista** realizada pelos organizadores com a historiadora **Maria Angélica Zubarán**, que tem Doutorado e Mestrado em História pela *State University of New York* (SUNY at Stony Brook, 1998) e Graduação em História pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A Professora Maria Angélica Zubarán é referência latino-americana na questão de estudos sobre escravismo e pós-abolição e, desde 1999, é professora na Universidade Luterana do Brasil, atuando na Graduação em História e no Mestrado e Doutorado em Educação.

A composição de artigos do dossiê inicia com **Batismo de escravos e reprodução da escravidão (Bagé, século XIX)**, do Professor **Marcelo Santos Matheus**. Marcelo é doutor em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professor no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, *campus* Canoas. O artigo traz uma excelente contribuição para a historiografia dos oitocentos, em especial da escravidão. Dialogando com

outros estudos anteriores, a pesquisa mostra a importância crucial da reprodução natural ou endógena para a manutenção do escravismo brasileiro, sem retirar a importância do tráfico transatlântico. Seu foco é uma região da fronteira gaúcha, Bagé, e as fontes prioritárias são os registros de batismo.

Em seguida, temos o artigo intitulado **O jaguareense no jornal *A Alvorada* (1932-1934): Imprensa Negra e política na fronteira Brasil-Uruguai**, de autoria do historiador **Caiuá Al-Alam**. O autor é professor na Universidade Federal do Pampa, *campus* Jaguarão. Doutorou-se pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma ótima contribuição para o campo do pós-abolição, focando a região mais meridional do estado/Província do Rio Grande do Sul, tratando da questão da imprensa e do associativismo negro, contemplando tais protagonismos no amplo espectro das lutas sociais e raciais do período. O jornal negro *A Alvorada*, editado na cidade de Pelotas, trouxe, entre os anos de 1933 e 1934, um suplemento dedicado às ações dos parceiros negros da cidade fronteira de Jaguarão. Tal publicação evidencia a parceria e a solidariedade étnico-racial entre esses homens e mulheres negros, que sofriam a dura opressão racial brasileira ainda hoje vigente.

A historiadora **Natália Garcia Pinto** é, atualmente, professora substituta na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e obteve seu doutoramento na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É dela o artigo **“E recebendo dela ingratidões, apaixonou-se a ponto de assassinar”: relações de gênero, escravidão e liberdade nas últimas décadas do século XIX em Pelotas**. Esse texto apresenta uma contribuição relevante para a historiografia da escravidão no Brasil, merecendo destaque que, para tanto, instrumentaliza noções de gênero, o que lhe permite um aprofundamento considerável das questões abordadas. É notável o corpo documental usado, composto de processos criminais, testamentos, cartas de alforria e registros paroquiais (batismo, óbito, casamento). O texto usa como argumento narrativo a criação de trajetórias biográficas de escravizadas e, portanto, avança bastante na questão da difusão do conhecimento histórico para além das fronteiras acadêmicas.

Em seguida, apresentamos o artigo **Associativismo, sociedades musicais e atuação de músicos negros no cenário brasileiro da segunda metade do século XIX e início do XX**, da historiadora **Manuela Areias**

Costa. Doutora em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRS) é, atualmente, Professora-Adjunta na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O texto investiga o campo do associativismo negro, cruzando-o com a questão da música, mostrando como essa esfera profissional, lúdica e relacional permitiu aos seus participantes (e às suas famílias) montar estratégias de contestação da desigualdade social e racial, ao mesmo tempo que investiam na mobilidade social. O artigo baseia-se em bibliografia ampla e atualizada e tem seu foco na Sociedade Euterpe Ceciliania (Cachoeira – BA).

A próxima contribuição para este dossiê é do Professor **Luciano Costa Gomes**, Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professor na Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O artigo intitulado **A incorporação de trabalhadores temporários na triticultura e a abertura social em comunidades de africanos na América: Porto Alegre, fins do século XVIII** traz excelente contribuição para a historiografia da escravidão e dos estudos agrários. O texto estuda-se em variadas fontes, como róis de confessados, concessões de terras, documentos eclesiásticos, inventários, etc.

O artigo intitulado **De condição livre: as crianças e as relações parentais nos campos de Lages – SC (1871-1888)** apresenta ótima e consistente contribuição aos estudos sobre a presença negra escravizada na Região Sul do Brasil. O artigo é apresentado em parceria entre **Renilda Vicenzi**, Doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e a Professora-Adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) com **Jasmini Letícia Maurer**, graduada pela mesma Universidade. As fontes usadas são amplas e operacionais para a resolução dos problemas levantados – registros eclesiásticos, censo de 1872 e “escritos da lei”. Destaque-se que o texto cruza os registros de três paróquias e, com isso, consegue perceber, na prática, as diferenças quanto à escrituração das anotações paroquiais. Outrossim, nunca é demais assinalar que a Região Sul desenvolveu uma identidade regional (fortemente alicerçada em produção intelectual e historiográfica diversa) que apagou a presença negra, sendo extremamente pertinentes investigações como essa. O artigo traz quase uma etnografia dos registros eclesiásticos de ingênuos, valendo tanto pelo aspecto historiográfico como pelo belo exercício metodológico.

Em seguida, o artigo **Associativismo negro em Florianópolis na década de 1920** contribui para o campo de pós-abolição, investigando algumas iniciativas associativas de comunidades negras do Sul do Brasil. Artigo assinado por **Luana Teixeira** que é Doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que atualmente desenvolve pesquisa de Pós-Doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trata-se de “três associações negras”: o Centro Cívico e Recreativo José Boiteux; o Grêmio Recreativo Flor de Maio; e o Clube Náutico Henrique Dias. O texto evidencia uma pesquisa sólida, que é valorizada graças à busca por uma ampla e qualificada historiografia. O artigo exterioriza uma contemporânea produção historiográfica sulina, de muita qualidade, principalmente oriunda de Programas de Pós-Graduação em História.

Em **Os africanos Maria Rita da Conceição e José Manoel Antônio: trajetórias afrodiaspóricas de associativismo, parentesco, trabalho e amizade**, temos uma pesquisa que evidencia trajetórias de indivíduos e famílias negras, protagonizando tais personagens em um processo histórico-regional-nacional marcado pela multiracialidade. **Paulo Roberto Staudt Moreira** é Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Professor Titular na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Nesse artigo, o autor se detém, em um núcleo familiar, um negro formado pelo africano da costa José Manoel Antônio e pela cassanje Maria Rita da Conceição. Esse casal teve dois filhos que atuaram na direção da primeira associação negra (não religiosa) do Rio Grande do Sul: a Sociedade Beneficente Floresta Aurora, criada em Porto Alegre, em 1872. Vivendo a precariedade estrutural da liberdade em uma sociedade ainda escravista, como o autor coloca no resumo do texto, essa família negra, egressa do cativeiro, forjou estratégias sociais que lhe permitiram demarcar seu distanciamento da escravidão.

O dossiê fecha com o artigo **Cópula carnal e violência: relações escravistas no Brasil meridional**, apresentado a quatro mãos por **Roberto Radünz** e **Luiza Ebert de Oliveira**. Roberto é Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e professor na Universidade de Caxias do Sul (UCS). Luiza é graduada em História pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Mestranda pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). O artigo gira em torno

de um processo criminal de 1873 na Vila de Encruzilhada, na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, que tem como réu o escravo Martinho acusado de raptar e estuprar uma vítima branca livre de nome Francisca. O processo evidencia relações bem mais complexas, em que sujeitos são envolvidos na narrativa apresentada pelos autores. Elementos como suspeita de traição, vingança, estupro, relações sociais, apadrinhamento e outros compõem esse enredo. Nesse artigo, busca-se apresentar diversas formas de violência física e simbólica presentes no referido processo que ditaram as relações escravistas no Brasil oitocentista.

Dr. Paulo Staudt Moreira (Unisinos)

Dr. Roberto Radünz (UCS)